

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ ANO 2023

Programa: Pós-Graduação em Geografia – Mestrado

Área de Concentração: Produção do Espaço e do Meio Ambiente

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Ciências Humanas

Campus: Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Metodologias aplicadas aos estudos geomorfológicos: análises morfométricas/fluviomorfométricas	30	60	90

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Fundamentos teórico-metodológicos para estudos geomorfológicos, com ênfase aos estudos morfométricos/ fluviomorfométricos. Aplicação de metodologias geomorfológicas para análise espaço temporal da paisagem.

Objetivos

- Discutir sobre o estado da arte referente aos de paisagem e estudos geomorfológicos, com ênfase aos estudos morfométricos/ fluviomorfométricos em bacias hidrográficas.
- Apresentar as metodologias aplicadas aos estudos geomorfológicos, com ênfase a geomorfologia fluvial;

- Obter de variáveis morfométricas a partir de material cartográfico;
- Conhecer e utilizar ferramentas e *softwares* computacionais para a aquisição de dados morfométricos e elaboração de produtos cartográficos.
- Analisar bacias hidrográficas a partir da aplicação de índices morfométricos/fluviomorfométricos e produtos cartográficos somados a variáveis geológicas, climáticas e antrópicas;

Conteúdo Programático

- Estado da arte dos estudos de paisagem e estudos geomorfológicos
- Escalas de tempo e espaço nos estudos geomorfológicos
- Metodologias aplicadas aos estudos de bacias hidrográficas: estudos morfométricos e fluviomorfométricos;
- Metodologias aplicadas aos estudos fluviais.
- Impactos hidrossedimentológicos a partir de grandes obras de engenharia

Atividades Práticas –

- As aulas práticas serão desenvolvidas em duas etapas: GABINETE e CAMPO.
- As aulas em GABINETE ocorrerão em sala de aula. Os discentes obterão a partir de material cartográfico e o uso de softwares computacionais dados morfométricos que utilizarão para aplicação de índices morfométricos/fluviomorfométricos e a elaboração de produtos cartográficos. O material produzido servirá para a segunda etapa das aulas práticas, que ocorrerão em campo.
- Em CAMPO os discentes percorrerão a bacia hidrográfica para a checagem de pontos diagnosticados como anômalos, a partir da aplicação dos índices, e unidades geomorfológicas mapeadas. Também, serão coletadas a geometria hidráulica de seções transversais de canais fluviais.
- Aula de campo em Itaipu no setor de Hidrossedimentologia, para entender os impactos causados pela construção dessa grande obra de engenharia e Cataratas do Iguaçu, para visualizar em loco uma das maiores anomalias de drenagem e entender a dinâmica de ambientes fluviais erosivos.

Para os campos serão solicitados o veículo da instituição antecipadamente.

Metodologia

O conteúdo programático será desenvolvido por meio dos seguintes procedimentos de ensino: aulas teóricas expositivas e discussão de textos; práticas desenvolvidas em GABINETE e CAMPO. As aulas em gabinete servirão para a obtenção e elaboração de resultados que servirão para o trabalho de campo, no qual os discentes reconhecerão as unidades geomorfológicas mapeadas e os pontos diagnosticados a partir da aplicação das metodologias vistas em sala de aula.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

O processo avaliativo ocorrerá por meio de um trabalho final da disciplina, que compreenderá a caracterização da área de estudo da dissertação de cada aluno – valor de 0 a 100 pontos.

Critérios de avaliação do trabalho:

Será avaliada estrutura do trabalho: introdução, desenvolvimento e conclusão; clareza e qualidade do conteúdo trabalhado no texto – sendo indispensável a coerência de idéias e argumentos.

Bibliografia básica

- BARBOSA, G. V.; SILVA, T. C.; NATALI FILHO, T.; DEL' ARCO, D. M.; COSTA, R. C. R. Evolução da metodologia para mapeamento geomorfológico do projeto RADAMBRASIL. *Geociências*, v. 2, p. 7–20,
- BIGARELLA, J.J. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. UFSC, vol. 1 e 2, Florianópolis-SC, 1996.
- BOLÓS y CAPDEVILA, Maria de. In: BOLÓS y CAPDEVILA, M. (org.). *Manual de cienciadelpaisaje: teoria, métodos e aplicaciones*. Barcelona: Masson, 1992.
- CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. Editora E. Blucher. 1980. 188 p.
- CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia Fluvial**. Editora E. Blucher. 1981. 233 p.,
- CHRISTOFOLETTI, A. Significância da teoria de sistema em geografia física. *Bol. Geog. Teorética*, Rio Claro, 16-17 (31-34): 119-128, 1987.

- FLORENZANO, T. G. (Org.). *Geomorfologia: Conceitos e Tecnologias Atuais*. Oficina de Textos. São Paulo, 2008, 318 pp.
- KOHLER, H. C. A escala na análise geomorfológica. *Revista Brasileira de Geomorfologia*, v. 1, n. 3, p. 21–31, 2002.
- PAVLOPOULOS, K.; EVELPIDOU, N.; VASSILOPOULOS, A. *Mapping geomorphological environments*. Springer, 2009, 236 p.
- 1983.
- PENTEADO, M. M. **Fundamentos de Geomorfologia**. Rio de Janeiro: IBGE. 1978. 141 p.
- VENTURI, L. A. B. **Praticando Geografia: Técnicas de campo e laboratório em Geografia e análise ambiental**. São Paulo: Oficina de textos. 2005. 239 p.

Bibliografia complementar

- ANDRADES FILHO, C. O. *Análise morfoestrutural da porção central da Bacia Paraíba (PB) a partir de dados MDE-SRTM e ALOS-PALSAR FBD*. 177 f., 2010. Dissertação (Mestrado em Sensoriamento Remoto). Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Ribeirão Preto.
- BARBOSA, TS., LIMA, VF., FURRIER, M. Anomalias em padrões de rede de drenagem como fator de verificação neotectônica - um estudo de caso nas subbacias do rio Mamuaba-PB. *Revista do Departamento de Geografia – USP*, Volume 26 (2013), p. 195-213.
- CARLSTON, C.W., Longitudinal slope characteristics of rivers of the mid-continent and the Atlantic east Gulf slopes. *Bulletin of the International Association of Scientific Hydrology*. XIV, 4, 1969.
- ETCHEBEHERE MLC. (2000) *Terraços neo-quaternários no vale do rio do Peixe, planalto ocidental paulista: Implicações estratigráficas e tectônicas*. Tese (Doutorado) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas/Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro-SP.
- FUJITA, R. H.; GON, P. P.; STEVAUX, J. C.; SANTOS, M. L.; ETCHEBEHERE, M. L. C.(2011) Perfil longitudinal e a aplicação do índice de gradiente (RDE) no rio dos Patos, bacia hidrográfica do rio Ivaí, PR. *Revista Brasileira de Geociências*.
- HACK, J.T. (1973) Stream-profile analysis and stream-gradient index. *U.S. Geol. Survey, J. Research*, v. 1, n. 4, p. 421-429.
- HOWARD, A. D. Drainage analysis in geologic interpretation: A summation. *AAPG Bulletin*, v. 51, p. 2246-2259, 1967.
- McKEOWN, F.A. et al.(1988) Analysis of stream-profile data and inferred tectonic activity, Eastern Ozark Mountain region. *Denver. U.S. Geol. Survey Bull.* 1807, 39 p.
- SEEBER, L & GORNITZ, V., River profile along the Himalayan arc as indicators of active tectonics. *Tectonophysics*, 92: 335-367, 1983.
- SOARES, P. C.; FIORI, A. P. Lógica e sistemática na análise e interpretação de fotografias aéreas em Geologia. *Boletim Geográfico*, Rio de Janeiro, v. 36, n.258-259, p. 35-59, 1978.

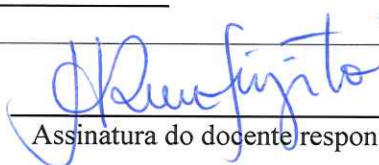
VOLKOV, N.G., SOKOLOVSKY, I.L. & SUBBOTIN, A.I., Effect of recent crustal movements on the shape of longitudinal profiles and water levels in river. *General Assembly of Bern International Association of the Scientific Hydrology*, 1967.

Docente

Prof. Dra Rafaela Harumi Fujita

Prof. Dr. _____

Data / /

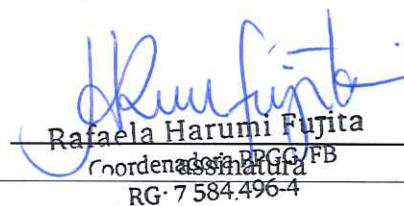


Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 007 , de 27 / 06 / 2023 .

Coordenador:



Rafaela Harumi Fujita
Coordenadora PPGC/FB
assinatura
RG- 7 584.496-4

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 004 , de 05 / 07 / 2023

Diretor de Centro:



Ricardo Carvalho Lima
Diretor do CCCH
assinatura
Port. nº 0019/2020 - UFRN
/ Campus de Francisco Beltrão

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura